

PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL: ESTUDO DE CASO SOBRE O BARROCO BRASILEIRO

Luísa Zamin¹
Daniel Oliveira Rambo²
Tarcísio Dorn de Oliveira³

Palavras-chave: Arquitetura; Minas Gerais; Patrimônio;

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A história de uma cidade, bem como sua cultura pode ser identificada através da arquitetura local. As edificações contam, muitas vezes, mais da própria cidade que a população em si. A preservação da arquitetura e patrimônio vem diretamente de encontro a história, atuando de forma efetiva para que nada seja apagado ou destruído. Somekh (2017, p.7) discorre que “o patrimônio construído e preservado é um ativo urbano de fundamental importância para as futuras gerações”.

Com o passar dos anos, muitas edificações características acabaram esquecidas; conseqüentemente hoje encontram-se mais deprecadas, em ruínas ou até destruídas. Dessa forma é perceptível a necessidade de preservação dos bens, uma vez que através deles tem-se contato com a história do local e povos que ali residiram em um dado período. Assim sendo, esse artigo tem como objetivo fazer uma reflexão acerca da preservação da arquitetura barroca brasileira, trazendo aspectos culturais e históricos do período, como as edificações marcantes da época e seu estado de conservação nos dias atuais.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia do presente trabalho está fundamentada em uma pesquisa bibliográfica. Souza, Oliveira e Alves (2021, p.65) discorrem que “A pesquisa bibliográfica está inserida principalmente no meio acadêmico e tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica

¹ Discente de Graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Bolsista PIBIC da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: luisa.zamin@sou.unijui.edu.br.

² Discente de Graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: daniel.or@sou.unijui.edu.br.

³ Docente de Graduação e Pós-Graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: tarcisio.oliveira@sou.unijui.edu.br.

de obras já publicadas”. Dessa forma, a partir da interpretação por parte dos autores acerca das bibliografias lidas, são feitas reflexões sobre o assunto (SOUZA; OLIVEIRA; ALVES, 2021).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A arquitetura barroca no mundo teve sua primeira manifestação no século 16, na Europa, durante o período barroco. Com influência até o século 18, o ponto de partida desse estilo era a religiosidade, visto que as principais expressões ocorreram em igrejas e basílicas (PAPOCA, 2019). Papoca (2019) discorre sobre a arquitetura barroca que,

Significando “pérola deformada e imperfeita”, o estilo barroco é conhecido pelo exagero e rebuscamento decorativo. Criada com o objetivo de conter a Reforma Protestante, essa corrente teve como base a religião católica e seus conceitos. Assim, a arquitetura barroca contou com a presença de igrejas caracterizadas pela extravagância e suntuosidade em termos decorativos (PAPOCA, 2019).

Diferentemente das manifestações europeias, no Brasil a arquitetura barroca teve sua primeira manifestação no século 18. A arquitetura barroca que se estabeleceu no Brasil foi influenciada de forma direta pela da Europa, porém com algumas adaptações feitas a partir dos materiais e cultura local (PAPOCA, 2019). As edificações barrocas, como na Europa, geralmente são vinculadas à religião e ao catolicismo. Isso se dá por conta da chegada das ordens religiosas como os jesuítas ao Brasil.

Mesmo com grande influência europeia, o barroco é considerado por muitos estudiosos como a primeira manifestação autenticamente nacional. Segundo Santomauro (2010) e Trevisan (2010), é considerada como genuína, “já que nossos artistas imprimiram elementos da cultura negra e mulata sem copiar o modelo europeu”.

Nesse sentido, surge o famoso arquiteto, santeiro e entalhador, Antônio Francisco Lisboa, conhecido como Aleijadinho, responsável por escrever grande parte da história barroca nacional (VAL, ROSÁRIO, 2012). Elaborando diversas obras

simbólicas como os 12 profetas expostos no Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, figura 1.

Figura 1 - 12 profetas de Aleijadinho



Fonte: Circuito do Ouro (2017)

No período de desenvolvimento do barroco, o Brasil passava pelo processo de instauração da escravatura e resistência indígena para com a colonização (LOPES, 2018). A arte era expressa de forma rudimentar, visto que era criada por escravos e índios, não tinham condições melhores de se manifestar. Assim, a arquitetura barroca, foi por muito tempo considerada fraca e pobre, pela simplicidade de suas obras em virtude do período em que se encontrava.

A presença marcante da arquitetura barroca brasileira hoje é possível de ser identificada a partir da sua preservação nas cidades, principalmente no estado de Minas Gerais. Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN - (online),

Ouro Preto é uma das primeiras cidades tombadas pelo Iphan, em 1938, e a primeira cidade brasileira a receber o título de Patrimônio Mundial, conferido pela Unesco, em 1980. Tal reconhecimento deve-se, principalmente, ao fato da cidade ser um sítio urbano completo e pouco alterado em relação à sua essência: formação espontânea a partir de um sistema minerador, seguido por uma marcada presença dos poderes religioso e governamental, e fortes expressões artísticas que se destacam por sua relevância internacional (INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, ONLINE).

A cidade de Ouro Preto é marcada por expressões barrocas no campo da arte e arquitetura. O IPHAN (online) traz que o barroco mineiro nasceu mestiço ao incorporar tendências brasileiras ao barroco e ao rococó europeu. A preservação da

história, cultura e arquitetura nasce da influência da cidade para com seus cidadãos, estando a população como o grupo de atuação principal.

A busca pela preservação da arquitetura é constante em todas as esferas, porém, para além do poder público, arquitetos e historiadores precisam da atuação conjunta entre os profissionais e os moradores locais, entendendo a sua importância e demonstrando a necessidade de mantê-la viva. A arquitetura barroca tem um papel fundamental na história do Brasil, na qual a mesma segue bem representada e preservada até os dias atuais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A necessidade de preservação da história e arquitetura se vê constante desde os períodos anteriores à contemporaneidade. Será a partir dela possível a identificação da cultura anterior e seu povo, bem como a influência que exercem sobre o novo período histórico. Trazer o patrimônio mais perto da população se faz necessário para que ele seja compreendido e preservado. Para que possa haver preservação, antes de tudo há a necessidade do contato com o mesmo, uma vez que não adianta uma cidade ser rica em cultura e arquitetura se seus moradores não possuem acesso.

Muitas localidades conseguiram manter vivas suas histórias a partir da valorização, uma vez que as edificações se tornaram pontos turísticos da cidade. A arquitetura barroca é um dos tipos mais característicos das cidades históricas brasileiras, com uma concentração principalmente nas cidades mineiras de Minas Gerais.

A partir da compreensão da importância cultural que o patrimônio teve em uma cidade, a preservação vem junto, uma vez que os moradores locais passam a fomentar e trazer essa cultura para o dia a dia, com visitas turísticas, históricas, aulas e educação patrimonial nas escolas. Assim, tem-se uma via de mão dupla para que

cada vez mais seja possível a compreensão e entendimento sobre a cidade e seu patrimônio arquitetônico.

REFERÊNCIAS

IPHAN. Ouro Preto (MG). Brasil, [s/d]. Disponível em:

<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/373/>. Acesso em: 29 de abr. 2022.

LOPES, Adriana. **BARROCO NO BRASIL**. [s. l.], 28 nov. 2018. Disponível em:

<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/barroco-no-brasil>. Acesso em: 29 abr. 2022

Papoca, Agencia. **Arquitetura barroca no brasil**: conheça o contexto histórico e as características desse movimento. [S.l.], 6 nov. 2019. Disponível em:

<https://laart.art.br/blog/arquitetura-barroca-no-brasil/>. Acesso em 29 abr. 2022.

Papoca, Agencia. **Arquitetura barroca**: saiba como surgiu e conheça suas características principais. [S.l.], 25 out. 2019. Disponível em:

<https://laart.art.br/blog/arquitetura-barroca/>. Acesso em 29 abril 2022.

SANTOMAURO, Beatriz; TREVISAN, Rita; VILLAC, Luana. **Por que a arte barroca brasileira é considerada mais simples que a europeia?**. [s. l.], 01 jan. 2010.

Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1053/por-que-a-arte-barroca-brasileira-e-considerada-mais-simples-que-a-europeia?favoritar=truevoltar=/conteudo/1053/por-que-a-arte-barroca-brasileira-e-considerada-mais-simples-que-a-europeia?favoritar=true# = .> Acesso em: 29 abr. 2022.

SOMEKH, Nadia. Preservando o patrimônio histórico: um manual para gestores municipais. 1. ed. Brasil: Sempreviva produção e conteúdo, 2017. 65 p. Disponível em:

https://www.causp.gov.br/wp-content/uploads/2015/11/Manual-Patrimonio_completo_baixa.pdf. Acesso em: 29 abr. 2022.

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. **A pesquisa bibliográfica**: princípios e fundamentos. Cadernos da Fucamp, Minas Gerais, v. 20, ed. 43, p. 64-83, 2021. Disponível em: file:///home/chronos/u-1fd8dc50f1a78fb30d9ff189b0cc59b9dd3a01c2/MyFiles/Downloads/2336-8432-1-PB.pdf. Acesso em: 29 abr. 2021.

VAL, Andréa Vanessa da Costa; ROSÁRIO, Rayane Soares; MARTINS, Lúcio Urbano Silva. O Barroco e Rococó Mineiro: arte, arquitetura, artistas. **Revista Jurisprudência Mineira**, [s. l.], v. 203, out/dez 2012. Disponível em:

<https://bd.tjmg.jus.br/jspui/bitstream/tjmg/402/1/NHv2032012.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2022.